



## PARÓQUIA NOSSA SENHORA APARECIDA e SÃO LOURENÇO

“Em obediência à vossa palavra, lançarei as redes” (Lc 5.9b)

### REFLEXÃO SOBRE OS EVANGELHOS SINÓTICOS

(PARÓQUIA DE SANTA SUZANA - ESCOLA SANTO AGOSTINHO)

#### ☛ **EVANGELHOS SINÓTICOS**

##### → Da origem dos Evangelhos

A origem dos Evangelhos está na morte de Jesus que aconteceu por ocasião da Páscoa. Assim sendo, a Páscoa é realmente o ato fundante do Cristianismo e neste fato está a manifestação da Realeza de Deus que possibilita a continuidade da presença de Jesus em nosso meio: Ele não morreu, mas ressuscitou. Na Páscoa temos então a passagem do corpo presente (morte) para o corpo ausente (ressurreição).

O Corpo é pão e vinho, ou seja, é fruto do trabalho do homem que prepara a terra e obtém os produtos necessários para o seu sustento. O pão representa a própria dignidade do homem, conquistada por meio do seu trabalho e também a presença divina.

O corpo é estrutura do pão repartido que gera vida, ou seja, é base de novas relações, de partilha (sem divisão de classes; participação no poder; abundância de Deus). Ele também é estrutura da Cruz que mata, ou seja, de uma economia tributária (gerada pelo Império Romano) e escravagista, geradora de morte, de classes sociais, de desigualdade, e em consequência da ausência de Deus.

##### → Evangelho é Boa Notícia! O que isto implica?

A palavra "Evangelho" vem do grego "evangélion", o que significa "Boa Notícia". Ele é a Boa Notícia porque nos traz o alegre anúncio da salvação, suscitando a nossa fé e fortalecendo-a. Para nós cristãos, é Boa Notícia porque se identifica com a própria pessoa de Cristo, seus atos e os exemplos de sua vida, em particular os fatos salvíficos de sua morte, ressurreição e ascensão, abrindo-nos novos horizontes que nos conduz à plenitude.

Esta Boa Notícia implica a superação da alienação, ou seja, uma boa notícia que traz a libertação, que pede compromisso na proclamação da fé, que é reveladora, pois através dela se



## PARÓQUIA NOSSA SENHORA APARECIDA e SÃO LOURENÇO

“Em obediência à vossa palavra, lançarei as redes” (Lc 5.9b)

conhece a natureza, o amor, a justiça e a vontade de Deus numa proximidade de Jesus com a humanidade: a encarnação.

### → A Questão sinótica e a hipótese das duas fontes

Os Evangelhos de Marcos, Mateus e Lucas são chamados de "os Evangelhos Sinóticos", porque eles partem de um mesmo documento perdido e têm muita coisa em comum.

Eles foram compostos entre quarenta e oitenta anos depois da passagem de Jesus, baseados em alguns documentos anteriores que hoje estão perdidos. Os estudiosos da Bíblia identificaram alguns desses documentos como sendo (a hipótese das duas fontes):

**"Q"** (*Quelle* do alemão = “Fonte”), um documento escrito em Aramaico, e hoje perdido, que alcançou aos escritores dos Evangelhos na forma de uma tradução para o Grego. Esta fonte explica os textos paralelos de Mateus e Lucas independentemente de Marcos. Esta fonte compreenderia narrações de milagres, coleções de ditos de Jesus, sua paixão, morte e ressurreição

**"Urmarcus"** = Marcos Primitivo, um esboço anterior do Evangelho de Marcos, escrito com base nas narrações de Pedro sobre Jesus. O primeiro Evangelho escrito foi o de Marcos, ele foi escrito em Roma pelo menos quarenta anos depois da crucificação de Jesus. O Evangelho, como o temos hoje, é considerado uma versão ampliada do Urmarcus.

O Evangelho de Mateus foi escrito em Grego, na Antioquia, cerca de 90 d.C. O autor fez uso de pelo menos dois documentos perdidos o "Q" e o "Urmarcus". Nenhum estudioso independente considera esse Evangelho como sendo obra do Mateus apóstolo de Jesus. Se Mateus escreveu alguma coisa, com certeza deve ter sido o "Q".

O terceiro Evangelho, o Evangelho de Lucas, foi escrito em algum lugar da Grécia em torno do ano 80 d.C. destinado ao uso de Theophilus, "o mais excelente", que era provavelmente algum importante



## PARÓQUIA NOSSA SENHORA APARECIDA e SÃO LOURENÇO

“Em obediência à vossa palavra, lançarei as redes” (Lc 5,9b)

funcionário do Império Romano. Ele é basicamente uma apologia endereçada a não-judeus. Este Evangelho seria o resultado das duas fontes principais, mas não únicas: Marcos e “Q”.

### → O conteúdo dos Evangelhos

✠ **MATEUS** → S. Mateus (Mt.) este evangelho é representado pelo anjo, por dar início ao seu Evangelho a partir da Genealogia de Jesus.

Apresenta Jesus como o Messias, o Salvador que Deus havia prometido enviar ao mundo. O evangelho começa com a lista dos antepassados de Jesus, ligando-o assim à história do povo de Deus. Jesus é aquele em quem se cumprem as promessas feitas ao rei Davi e Abraão, o Pai do povo escolhido. Em seguida o autor conta a história do nascimento de Jesus, citando, passo a passo, textos do Antigo Testamento a fim de provar que Jesus é de fato o Messias que Deus enviou.

Neste evangelho os fatos da vida de Jesus aparecem na mesma ordem seguida no Evangelho de Marcos. Depois de ser batizado no rio Jordão por João Batista, Jesus é tentado no deserto e em seguida vai para a Galiléia, onde ensina multidões, cura doentes e expulsa demônios.

Mateus dá muita importância aos ensinamentos de Jesus e os junta em cinco grandes discursos: 1) o sermão do monte, em que Jesus fala a respeito do caráter, dos deveres, dos privilégios e do destino daqueles que pertencem ao Reino do céu; 2) instruções dadas aos doze apóstolos para a missão de anunciar a vinda do Reino do céu e de curar os doentes; 3) os segredos do Reino do céu, apresentados em forma de comparações; 4) ensinamentos a respeito da Igreja, a nova comunidade composta dos seguidores de Jesus; 5) ensinamentos sobre o fim do mundo e a vinda do Reino do céu.

✠ **MARCOS** → S. Marcos (Mc.) este evangelho é representado pelo leão, por tratar sobre João Batista, aquele que clama no deserto, lugar de habitação dos leões.

O Evangelho de Marcos, considerado o mais antigo de todos os Evangelhos, dá a Boa-Notícia a respeito de Jesus Cristo, fazendo notar principalmente a sua atividade constante e a sua autoridade. Jesus vai de um lugar para outro, anunciando a vinda do Reino de Deus, ensinando multidões, fazendo milagres e curando doentes. Para ajudá-lo, ele escolhe doze homens, em quem põe o nome de “apóstolos”. Estes acompanham Jesus por toda parte, aprendem o mistério do Reino de Deus e depois saem para anunciarem a mensagem da salvação e curarem pessoas.

A autoridade de Jesus vem de Deus. Ele é o Filho do Homem, aquele que Deus escolheu e enviou para ser o Salvador de todos. Portanto, ele tem autoridade para expulsar demônios, curar doentes e perdoar pecados.



## PARÓQUIA NOSSA SENHORA APARECIDA e SÃO LOURENÇO

“Em obediência à vossa palavra, lançarei as redes” (Lc 5.9b)

✦ **LUCAS** → S. Lucas (Lc.) a figura deste evangelho é o touro, por tratar por primeiro o anúncio do nascimento de João Batista e do sacrifício de seu pai Zacarias.

O Evangelho de Lucas apresenta Jesus não somente como o Messias prometido por Deus ao povo de Israel, mas também como Salvador de toda a humanidade. Por isso a lista dos antepassados de Jesus vai até Adão, “filho de Deus”. Logo no começo o autor diz por que motivo escreveu a história das coisas que aconteceram entre nós. Por essa razão ele dá importância ao nascimento e infância não só de Jesus como também de João Batista, aquele que veio antes de Jesus para anunciar a sua chegada.

Seguindo a mesma ordem em que os fatos aparecem no Evangelho de Marcos, o autor conta o trabalho de João Batista e o batismo e a tentação de Jesus. Em seguida, vem o trabalho de Jesus na Galiléia, onde ele ensina multidões, faz milagres, cura doentes e expulsa demônios. Este evangelho salienta o amor de Jesus pelos pobres e oprimidos, a gente humilde e desprezada. Na casa de oração de Nazaré, no começo do seu trabalho na Galiléia, Jesus lê o texto de Isaías, que fala do Servo que Deus enviou para cuidar dos pobres, dos presos, dos cegos, dos maltratados. Por isso neste evangelho aparecem os samaritanos, que eram desprezados pelos judeus; aparecem também cobradores de impostos, mulheres, crianças, viúvas, prostitutas. Aqui se encontram também algumas comparações feitas por Jesus que não aparecem nos outros evangelhos, como por exemplo, a do filho perdido, a do bom samaritano, a do rico tolo, a do rico e Lázaro. E há belas canções e orações de louvor, como as de Maria, de Zacarias e de Simeão, que enfeitam este evangelho e lhe dão uma beleza fora do comum.

Elaborado por:  
Fausto dos Santos Oliveira



São José, rogai por nós!